

Quinta 26 de Junho 2014

PÓVOA DE LANHOSO
Misericórdia
de coração
aberto aos
povoenses

Suplemento



Correio do Minho.pt

DIRECTOR PAULO MONTEIRO | ANO LXXVII SÉRIE VI N.º 9321 DIÁRIO € 0.85 IVA Inc.

Publicidade

AutoFix
AUTOMÓVEIS DE QUALIDADE

WWW.AUTOFIX-PT

facebook.com/autofix.lda

TLM: 962 757 179 · 917 538 135
TLF: 253684936 FAX: 253684936

32 Anos

Publicidade

O AKI DEVOLVE-LHE O VALOR DO IVA* EM TODAS AS COMPRAS.

DIA SEM IVA 27 JUNHO

HAPPY HOUR AKI 10% DESCONTO DIRECTO EM CAIXA
Promoção válida desde abertura de loja até às 16h ***

ENTREGA AO DOMÍLIO GRÁTIS
para compras superiores a €60€ efectuadas no dia 27/06. **

AKI é fácil fazer

*O valor correspondente ao IVA apurado na compra será devolvido em talão de compra, utilizável nas compras realizadas no período compreendido entre 28 de junho até 31 de julho de 2014.
** Limite máximo de €600.
*** Não é válido em conjunto com outras promoções ou descontos. Não se aplica a produtos sujeitos a legislação de IVA 0%.

CERTAME FOI APRESENTADO ONTEM NO THEATRO CIRCO

FEIRA DO LIVRO DE BRAGA VOLTA AO CENTRO DA CIDADE

— Avenida Central recebe 23.ª edição de 28 de Junho a 13 de Julho

Pág. 4



DR

FAFE Três mil palhaços fizeram as delícias de miúdos e graúdos

Pág. 11

MANUEL MEIRA

Primeira edição decorre este fim-de-semana

Terras de Bouro promove cabrito biológico do Gerês

Pág. 10

Publicidade

ESTA SEMANA
DE 24 A 30 DE JUNHO

VAMOS CELEBRAR O QUE É NOSSO

25% EM BACALHAU ESPECIAL E GRAÚDO

25% OU MAIS EM TODA A CARNE DE VITELA/VITELÃO

25% EM TODOS OS VINHOS VERDES

Promoção válida de 24 a 30 de Junho de 2014. Salvo ruptura de stock ou erro tipográfico. Não acumulável com outras promoções em vigor.

HIPER BRAGA

Publicidade

DE 24 A 30 DE JUNHO DE 2014

RECHEIO
CASH & CARRY

Bons negócios todo o ano. Bons preços todos os dias.

GAROUPA MÉDIA 3/5 GRANDE +5
10,99€
kg

Preços válidos de 24 a 30 de Junho de 2014, na loja de Braga e Barcelos e para clientes com código de actividade interno 1, 2 e 3. Salvo erro tipográfico, de fotografia ou ruptura de stock. Estes preços não incluem IVA.

europe direct

EUROPA MAIS PERTO DE ESPOSENDE ANTENA DE INFORMAÇÃO EUROPEIA DA ACICE



EUROPA | **SÉRGIO MANO** SECRETÁRIO GERAL DA ACICE (ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE)

A adesão de Portugal à União Europeia, assume-se como um dos principais marcos da história contemporânea de Portugal e da Europa.

A valorização das sociedades europeias, em torno de um projecto de desenvolvimento comum, permitiu a criação de uma União entre diferentes Países, diferentes línguas e diferentes culturas.

Com a definição de objectivos comuns, é desenvolvida uma estratégia monetária, que viabiliza a criação de uma moeda única para os países membros, potenciando assim novas dinâmicas comerciais entre os estados membros.

Em 1999 surge então o Euro, a nova moeda oficial de 11 estados membros, substituindo, em duas fases as antigas moedas nacionais. Primeiro é introduzida como moeda virtual nas operações de pagamento, sendo posteriormente, no dia 1 de Janeiro de 2002 introduzida de forma física, sob a forma de notas e moedas, substituindo as diferentes moedas nacionais, como era o caso do escudo.

Este passo foi determinante para a definição da actual estratégia comercial europeia e para a afirmação do tecido empresarial dos países da zona euro, junto dos diferentes players comerciais a nível global.

Para que tal fosse possível, existiu e existe uma articulação entre os diferentes países da zona euro, de forma a criar um orçamento comum, que apoie o crescimento individual dos países com maiores atrasos ou fragilidades estruturais, com objectivo de homogeneizar níveis de competitividade e desenvolvimento.

Essa aposta no crescimento e desenvolvimento tem sido materializada em Portugal através da execução dos diferentes apoios inscritos nos fundos estruturais, provenientes dos quadros comunitários das últimas décadas, sendo que os resultados são visíveis.

Portugal recuperou nas últimas duas décadas, o atraso de anos de estagnação, sendo hoje um país moderno e cosmopolita, que lidera várias áreas de intervenção.

Para a concretização deste projecto nacional, foi necessário o envolvimento de

todos os agentes políticos, agentes económicos e agentes sociais.

É neste contexto que nasce a ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, que desde a sua criação se assume como o rosto na defesa dos interesses do tecido empresarial e da população do concelho de Esposende. Direccionada para o apoio ao tecido empresarial, a ACICE destaca-se na implementação de projectos de modernização económica, criando mecanismos de valorização das actividades e dos recursos humanos.

Estes mecanismos, apoiados muitas vezes por fundos estruturais provenientes da União Europeia, foram determinantes na modernização de infra-estruturas, modernização de procedimentos e valorização do capital humano, assegurando desta forma um tecido empresarial forte, capaz de competir no mercado nacional e internacional.

Apesar de centrada na valorização do tecido empresarial, a ACICE nunca negligenciou o pilar fundamental do crescimento de qualquer empresa ou qualquer sociedade, as pessoas, e desde o ano de 2002 que assume como fundamental, a aposta na valorização individual e aumento das suas competências, através da formação profissional.

Assim sendo, ao longo de mais de uma década, a ACICE tem sido responsável pela formação de milhares de pessoas, através de acções de diferentes tipologias, apostando sempre numa oferta formativa de qualidade, de acordo com as necessidades de emprego da região.

É também responsável pelo apoio da população desempregada, tendo nas suas instalações um GIP – Gabinete de Inserção Profissional que através de protocolo com o IIEFP de Barcelos e em plena articulação com este organismo, recebe e encaminha os desempregados para as ofertas de emprego existentes, ou para soluções formativas de acordo com a situação individual de cada indivíduo.

Sempre consciente da responsabilidade que tem para como a sua comunidade, a ACICE assume em 2014, em parceria com

o IPCA – Instituto Politécnico do Cavado e do Ave, através do CIED Barcelos a criação da Antena de Informação Europeia de Esposende.

O CIED Barcelos constitui-se como um posto avançado de todas as instituições da União Europeia, reforçando assim a comunicação e a informação dos cidadãos europeus, a nível local e regional, ao mesmo tempo que promove a cidadania participativa das pessoas.

Através do CIED Barcelos e das suas Antenas de Informação Europeia, é ainda possível prestar aconselhamento, assistência e responder às questões colocadas pelos cidadãos da sua área de intervenção, designadamente sobre os direitos dos cidadãos da União Europeia, as prioridades da União Europeia, sua legislação, políticas, programas e possibilidades de financiamento.

Localizada nas instalações da ACICE, a Antena de Informação Europeia de Esposende, assumiu-se desde o primeiro dia como um Euro Spot, onde toda a comunidade pode encontrar informação sobre todos os temas europeus.

Mais do que integrar a União Europeia, importa ainda percorrer um longo caminho de informação e consciencialização das pessoas, para a importância deste projecto.

É fundamental trazer a “Europa” até às pessoas, possibilitando que todos, de forma indiscriminada, tenham acesso à informação, aos dossiers e aos principais temas discutidos no âmbito desta “União”.

Só desta forma nos sentiremos verdadeiramente integrados e co-responsáveis pelas decisões que diariamente são tomadas no contexto europeu e que influenciam as vidas de todos os cidadãos dos estados membros. O projecto europeu é na actualidade o projecto de Portugal e dos países membros e deve ser encarado por todos como determinante para a manutenção da estabilidade económica, financeira e social do “Velho Continente”.

A ACICE faz a sua parte, faça também a sua, visite o Gabinete da Antena de Informação Europeia de Esposende.

VOZ
da Justiça
João Gonçalves *



Como é possível obter subsídio de desemprego sendo trabalhador a ‘recibo verde’?

O trabalhador a recibo verde é aquele que trabalha por conta própria mediante contrato de prestação de serviços e, historicamente, não tinha direito a subsídio de desemprego.

Em 2012 foram criadas as regras que alteraram esta situação e vieram possibilitar a atribuição deste benefício a estes trabalhadores. Mas não a todos, pois a medida apenas se aplica aos chamados “falsos recibos verdes”, que são aqueles casos em que o trabalhador recebe pelo menos 80% do seu rendimento de apenas uma entidade contratante.

Além disso, o trabalhador tem que estar inscrito no centro de emprego da área de residência, o contrato tem que acabar de forma involuntária, e deve ter trabalhado a recibos verdes durante 720 dias (dois anos) nos quatro anos antes de ter terminado a colaboração com a empresa.

É ainda necessário que seja considerado economicamente dependente de entidades contratantes em pelo menos dois anos civis, sendo que um deles terá de ser o imediatamente antes da cessação do contrato de prestação de serviços, e para isso é necessário que a entidade contratante tenha cumprido as obrigações contributivas.

O limite máximo do montante mensal que pode receber é 1.048 euros, o equivalente a 2,5 vezes o valor do IAS (indexante dos apoios sociais).

Após 180 dias de concessão, o montante diário tem uma redução de 10%, e este subsídio está sujeito a uma contribuição de 6%.

* Advogado



Centro de Informação Europe Direct de Barcelos
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave
Campus do IPCA - Lugar do Aldão
4750-810 Vila Frescaíña S. Martinho - Barcelos
Contactos Gerais Telefone: 253 802 201
Email: ciedbarcelos@ipca.pt
Web: www.ciedbarcelos.ipca.pt
Facebook: www.facebook.com/cied.barcelos
Twitter: <https://twitter.com/CIEDBarcelos>
Flickr: <http://www.flickr.com/photos/ciedbarcelos>



INSTITUTO POLITÉCNICO
DO CÁVADO E DO AVE